

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## CLIMA ESCOLAR E ESTUDANTES: DIÁLOGO COM AS PESQUISAS CIENTÍFICAS

Pesquisador(es): CHIAMULERA, Vandressa; TREVISOL, Maria Teresa Ceron; TESSARO, Mônica

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Psicologia; Programa de Pós-Graduação em Educação

Área: Ciências da Educação.

**Introdução:** Consideramos o conceito clima escolar como um conjunto de percepções compartilhadas pelos sujeitos (estudantes, professores, equipe gestora e famílias) que constituem a comunidade escolar, que, integrados no processo educacional, conferem um estilo peculiar à escola, principalmente, no que se refere aos elementos inter-relacionados presentes nesse contexto: relações interpessoais, valores, normas e estrutura (física, pedagógica, administrativa). **Objetivo:** Investigar o que as pesquisas e publicações tem apresentado no que se refere às implicações do clima escolar nos comportamentos de estudantes. **Método:** A pesquisa realizada se caracteriza como bibliográfica. A análise perspectivada foi embasada em um levantamento bibliográfico efetuado a partir do descritor: Clima Escolar, em três bases de dados, sendo elas: LILACS, Portal de Periódicos CAPES e SCIELO, no recorte temporal 2010-2020. Utilizando-se de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 15 publicações para compor este trabalho. Como procedimento de análise dos trabalhos selecionados empregou-se a técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Do processo analítico emergiram duas categorias de análise em relação as implicações do clima escolar nos estudantes: i) Clima escolar e os processos de aprendizagem; e, ii) Clima escolar e convivência. Na primeira categoria, as pesquisas sustentam que a escola é um lócus privilegiado de construção do saber, entretanto, a responsabilidade do processo de aprendizagem não pode ser atribuída apenas aos estudantes. O aprender está relacionado às ações possibilitadas pela escola envolvendo toda comunidade escolar, ou seja, o aprender está diretamente ligado aos aspectos relacionados ao clima da escola, com destaque para as relações de convivência entre os próprios estudantes, mas

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



também entre aluno-professor. Por isso, na segunda categoria, destaca-se a importância de instituir uma cultura da convivência no ambiente escolar, pois além de melhorar os relacionamentos interpessoais, melhora o desempenho acadêmico. **Conclusão:** Com relação aos resultados desta pesquisa, destaca-se a centralidade de dois elementos representativos do clima escolar na percepção dos alunos: os processos de aprendizagem e a convivência, os quais, são encarados como dimensões-chave que podem guiar as práticas educacionais visando relações de convivência entre os estudantes, a promoção da motivação, da satisfação, do desempenho acadêmico, ou de comportamentos como o abandono, o desinteresse de estudantes. Além disso, evidenciamos nesta pesquisa, a escassez de estudos analisando as interferências do clima escolar no cotidiano, nos comportamentos de estudantes e profissionais que atuam na escola. Trata-se de um campo de pesquisa em potencial, pois, configura-se em uma estratégia de se (re)conhecer a qualidade das relações escolares e suas implicações. Estudos dessa natureza vem sendo utilizados por pesquisadores, em parceria com escolas públicas e privadas, tendo gerado resultados positivos, pois, oportuniza à escola (re)conhecer-se, visando a resolução de problemas mais imediatos, sejam eles, de aprendizagem e/ou de convivência.

**Palavras-chave:** Clima Escolar. Estudantes. Convivência. Aprendizagem.

**E-mails:** vanvanchiamulera@gmail.com

